





Artigo original

Avaliação dos resultados da tenodese artroscópica do cabo longo do bíceps braquial no tendão do músculo subescapular*



Marcelo Baggio^{a,*}, Fabrício Martinelli^a, Martins Back Netto^b, Rafael Olívio Martins^b, Romilton Crozetta da Cunha^b e Willian Nandi Stipp^b

- ^a Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil
- ^b Ortoimagem Centro de Ortopedia e Imagem, Tubarão, SC, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo: Recebido em 7 de março de 2015 Aceito em 5 de maio de 2015 On-line em 9 de outubro de 2015

Palavras-chave: Tenodese Artroscopia Manguito rotador

RESUMO

Objetivos: Avaliar os resultados da tenodese artroscópica do cabo longo do bíceps braquial (CLB) no tendão do músculo subescapular quanto à presença de dor, lesão do subescapular, presença do sinal de Popeye e satisfação do paciente.

Métodos: Foi feita uma coorte prospectiva com 32 pacientes com lesão do CLB, por meio de entrevista e exame físico pré-operatório e também após seis meses do procedimento cirúrgico. As principais variáveis estudadas foram testes Belly Press, Bear Hug e Lift-Off, sinal de Popeye, dor anterior e satisfação. Os dados foram inseridos no Epi Info™ 3.5.4 e SPSS 18.0. Para verificar as variáveis de interesse os testes qui-quadrado, t de Student e de Kruskal-Wallis foram usados. O intervalo de confiança foi de 95% e foram considerados estatisticamente significativos valores de p < 0,05.

Resultados: Foram avaliados 32 pacientes com mediana de 57,5 anos. A dor anterior pós-operatória foi referida por um entrevistado. Os testes avaliadores de lesão do subescapular não mostraram comprometimento dessa musculatura após a cirurgia. O sinal de Popeye foi negativo em 100% dos pacientes. A porcentagem de satisfação dos pacientes alcançou 90,6% dos entrevistados.

Conclusão: Este estudo apresentou um ótimo desempenho da nova técnica cirúrgica descrita, sem lesão do subescapular e sem identificação de sinal de Popeye. A dor residual foi queixada por apenas 3,1% dos pacientes. A elevada satisfação dos pacientes após a cirurgia confirma os resultados apresentados.

© 2015 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

E-mail: marcelobaggio@ymail.com (M. Baggio).

[🕆] Trabalho desenvolvido no Hospital e Maternidade Socimed e Hospital Nossa Senhora da Conceição, Tubarão, SC, Brasil.

^{*} Autor para correspondência.

Evaluation of the results from arthroscopic tenodesis of the long head of the biceps brachii on the tendon of the subscapularis muscle

ABSTRACT

Keywords: Tenodesis Arthroscopy Rotator Cuff Objectives: The aim of this study was to evaluate the results from arthroscopic tenodesis of the long head of the biceps brachii (LHBB) on the tendon of the subscapularis muscle, with regard to the presence of pain, subscapularis lesion, presence of Popeye's sign and patient satisfaction.

Methods: A prospective cohort study was conducted on 32 patients with LHBB lesions, through preoperative interviews and physical examinations, which were repeated six months after the operation. The main variables studied were the belly press, bear hug and lift-off tests, Popeye's sign, anterior pain and satisfaction. The data were entered into Epi Info 3.5.4 and SPSS 18.0. In order to investigate the variables of interest, the chi-square, Student t and Kruskal-Wallis tests were used. The confidence interval was 95% and p values less than 0.05 were taken to be statistically significant.

Results: 32 patients of median age 57.5 years were evaluated. Anterior pain was reported by one interviewee after the operation. The tests for evaluating subscapularis lesions did not show any damage to this musculature after the surgery. Popeye's sign was negative in all the patients. The patient satisfaction rate reached 90.6% of the interviewees.

Conclusion: This study showed that the new surgical technique described here presented excellent performance, without any subscapularis lesion and without identifying Popeye's sign. Only 3.1% of the patients had complaints of residual pain. The high level of satisfaction among the patients after the surgery confirms the results presented.

© 2015 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

O tendão do cabo longo do bíceps braquial (CLB) é um local frequente de dor nas patologias do ombro. Desempenha como função a depressão da cabeça do úmero na glenoide, a supinação do antebraço e, quando supinado, a flexão do cotovelo também pode ser feita.¹

A maioria das lesões do cabo longo do bíceps ocorre secundariamente à degeneração e ao atrito entre a região anterossuperior do manguito rotador e o arco coracoacromial.² Como resultado observa-se a tendinopatia/tendinite, que pode evoluir para ruptura parcial ou total e a instabilidade do bíceps.³

Quando ocorre falha no tratamento conservador para as lesões da CLB, como analgesia, repouso e fisioterapia, medidas cirúrgicas são propostas. Dentre as opções de tratamento cirúrgico destaca-se a tenotomia e variadas técnicas de tenodese bicipital.⁴

Os dados encontrados na literatura são controversos quanto ao uso da tenotomia ou tenodese do CLB. Apesar de ambas as técnicas apresentarem resultados positivos, ainda não há consenso sobre o melhor método de correção cirúrgica dessas lesões. Com isso, torna-se importante avaliar os resultados de uma nova técnica de correção cirúrgica e poder acrescentar mais um plano terapêutico.

O objetivo deste trabalho é avaliar os resultados da tenodese artroscópica do cabo longo do bíceps braquial no tendão do músculo subescapular quanto à presença de dor anterior no pós-operatório, presença de lesão do subescapular pós--operatório, presença da deformidade estética conhecida pelo sinal de Popeye pós-operatória e satisfação do paciente após seis meses de recuperação do ato cirúrgico.

Material e métodos

Foi feito um estudo de coorte prospectivo em 32 pacientes acompanhados entre janeiro e agosto de 2014, no qual foi feita a tenodese artroscópica do CLB no subescapular segundo a técnica descrita a seguir.

O trabalho foi autorizado pelas comissões de éticas das instituições envolvidas. Os dados foram coletados diretamente com o indivíduo que foi submetido à cirurgia por meio de questionário e exame físico, após assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido.

Os pacientes foram submetidos à cirurgia sem que o examinador soubesse qual procedimento cirúrgico seria feito, uma escolha do ortopedista durante o transoperatório.

Foram incluídos no estudo indivíduos de ambos os sexos de qualquer faixa etária que apresentavam lesão do cabo longo do bíceps braquial. Esses critérios anatômicos foram avaliados por meio de ressonância nuclear magnética (RNM). Foram excluídos do estudo pacientes que apresentaram lesão do tendão do subescapular e aqueles que não apareceram após seis meses da cirurgia para reavaliação.

As variáveis estudadas foram: sexo, idade, membro dominante, membro lesionado, mecanismo e causa da lesão, amplitude de movimento por meio de elevação, rotação interna e rotação externa, testes Belly Press, Bear Hug e Lift-Off, sinal de Popeye investigado pelo examinador e também

Download English Version:

https://daneshyari.com/en/article/2717924

Download Persian Version:

https://daneshyari.com/article/2717924

<u>Daneshyari.com</u>